


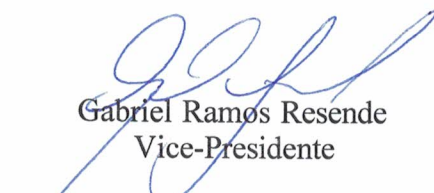
**Ata da 13ª Reunião do Conselho de Administração da Companhia de
Desenvolvimento de Barra Mansa – CDBM**

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta minutos, no 3º andar, na sala de reuniões da Companhia de Desenvolvimento de Barra Mansa - CDBM, sito à Rua José Marcelino de Camargo, 1855, sala 304, Centro, Barra Mansa – RJ, reuniram-se os membros do Conselho de Administração, estando presentes os senhores Eros dos Santos, Gabriel Ramos Resende, Vinícius Azevedo, Carlos Magno Araújo e Manoel Duarte. Participaram como convidados: Bruno Paciello, Diretor Presidente na CDBM; Luiz Batista, Diretor Administrativo e Financeiro na CDBM; Ana Paula Corrêa, assistente administrativo na CDBM; Silvio Fernandes, assessor contábil na CDBM e Fabiana Pereira, assistente administrativo na Controladoria Geral do Município. Pauta: 1. Leitura e aprovação da 12ª Ata da Reunião do Conselho de Administração. 2. Dar conhecimento sobre as tratativas do Parque Industrial. 3. Definição de valor do metro quadrado do Parque Industrial. 4. Validação da nova redação da PC 006- Política Corporativa de Aquisição de Área Industrial. 5. Assuntos Gerais. Eros dos Santos, presidente do Conselho de Administração iniciou a reunião nomeando Ana Paula Corrêa para secretariar os trabalhos da reunião. Sobre o item 1 da pauta, Eros dos Santos fez a leitura da 12ª Ata da Reunião do Conselho de Administração ocorrida em vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte e quatro, sendo aprovada e assinada por todos. Prosseguindo para o item 2 da pauta, Vinícius Azevedo, fazendo o uso de fala, esclarece procedimentos referente ao acesso do Parque Industrial, e informa que a geometria foi submetida à CCR, para ser avaliada previamente. Em relação a água, Vinicius Azevedo, menciona que já entrou com processo de solicitação de outorga, autorizando extrair água do Rio Bananal em nome da Companhia e alinhou com o Vitor Carvalhais, representante da empresa Transverso, responsável pela Estação de Tratamento de Água, solicitando o projeto da ETA, a fim de tirar a licença de instalação e operação. Sobre a reunião com a Light, Vinicius Azevedo, relata que foi muito produtiva para esclarecer que a mesma fará toda distribuição da rede de acordo com a solicitação. Vinícius Azevedo, relata que a Light solicitou aprovação do loteamento, e o conselheiro explica que a modalidade que foi realizado no Parque Industrial, não tem aprovação, os logradouros

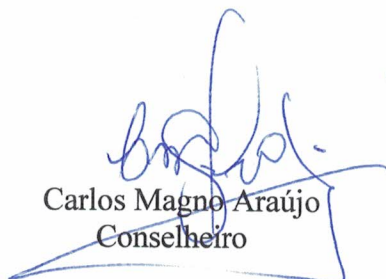
continuam público e as glebas foram incorporadas na Companhia. Vinicius Azevedo, menciona que a Light esclarece que seu interesse em investir no Parque Industrial são as demandas, portanto, de acordo com a entrada de novas empresas no Parque, a rede é expandida. Vinicius Azevedo, também comenta que estrategicamente seria interessante comercializar áreas das laterais, possibilitando a Light realizar a extensão de rede nesse trajeto. Sobre o item 3 da pauta, Eros dos Santos, Presidente do Conselho de Administração, em comum acordo com os demais conselheiros, estabelece o valor do metro quadrado do Parque Industrial, sendo o mínimo R\$150,00 (cento e cinquenta reais) para a área plana e o mínimo R\$80,00 (oitenta reais) para a área de colina. Dando prosseguimento ao item 4 da pauta, Eros dos Santos, em conjunto com os demais conselheiros, valida a nova redação da PC 006 - Política Corporativa de Aquisição de Área Industrial. Em assuntos gerais, fazendo uso de fala, Manoel Duarte, questiona qual o melhor cenário para ter essas três etapas cumpridas, luz, água e acesso. Vinicius Azevedo, cogita o melhor cenário sendo 6 (seis) meses, mas esclarece que para a construção, o acesso provisório pode ser utilizado, por fim menciona que uma planta Industrial de médio porte para começar funcionar não leva menos de 1 (um) ano. Manoel Duarte, considera de 8 (oito) meses a 1 (um) ano. Manoel Duarte, questiona se receberemos alguma verba estadual. Bruno Paciello, Diretor Presidente, esclarece que não tem essa informação e que estão engajados em trabalhar com recurso próprio, viabilizando o Parque Industrial. Luiz Batista, Diretor Administrativo e Financeiro, comenta que estão confiantes quanto ao resultado do Parque Industrial, e relata ao conselho que irão receber o empresário da Açovisa, interessados em uma área de 12 mil m². Bruno Paciello, destacou que, após os investimentos realizados na área do Parque Industrial, como a realização do acesso, por exemplo, espera-se uma valorização significativa no preço do metro quadrado. Manoel Duarte, pergunta se existe contato constante com os empresários que são interessados na área do Parque Industrial. Bruno Paciello, informa que essa interlocução é realizada através da Ana Paula Corrêa, assistente administrativo na CDBM. Em continuidade, Bruno Paciello, menciona que estão trabalhando para realizar a venda ainda esse ano de 2024 em respeito ao prefeito Rodrigo Drable, por ter se dedicado tanto a esse empreendimento. Eros dos Santos, presidente do Conselho de Administração, colocou em votação as seguintes questões: a entrada da compra da área da Runtime ser no mínimo de 20%; e pagamento da parcela de 20% dentro de 30 (trinta) dias. A aprovação foi unânime entre os conselheiros. Manoel Duarte questiona se há autorização para vender outras áreas dentro do Parque Industrial. Em resposta, Eros dos Santos, presidente do Conselho de Administração, confirma

que sim, com a concordância de todos os presentes. Em seguida, Manoel Duarte, pergunta se, a princípio, as vendas estão restritas exclusivamente ao segmento metalmecânico. Bruno Paciello, presidente da Companhia, esclarece que existe a necessidade de proteger a área plana para o segmento metalmecânico, pois são beneficiados pela Lei Estadual 8960/20, conhecida como Lei do Aço, diminuindo para 3% a alíquota de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para empresas do setor, promovendo o desenvolvimento econômico da cidade. Vinicius Azevedo, acrescenta que seria útil avaliar a vocação e compatibilidade do Parque Industrial. Eros dos Santos, presidente do Conselho de Administração, define com os conselheiros que a vocação do Parque Industrial na área plana é metal mecânica, tecnologia, transformação de médio e pequeno porte, montagem de motores e logística multimodal, promovendo sinergia dos setores, na área da colina, os segmentos de atuação das empresas poderão apresentar variações. Bruno Paciello, menciona que a ArcelorMittal possibilitou ótimas condições para desapropriação da área do acesso, totalizando 19.693,40 m², conforme a poligonal estabelecida e que falta apenas a prefeitura realizar o pagamento de R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais). Silvio Fernandes, apresenta o balancete do mês de novembro e esclarece que está aprovado. Eros dos Santos, presidente do Conselho de Administração, marca a próxima reunião para o dia 15/01/2025 (quarta-feira), excepcionalmente. Fica estabelecido, a partir de então, que as reuniões do Conselho de Administração serão realizadas às 08:30, nas últimas quintas-feiras do mês. Nada mais havendo a tratar, às dez horas e sete minutos, Eros dos Santos, encerrou a reunião. Eu, Ana Paula Corrêa, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos os membros presentes assinada. Barra Mansa, 18 de dezembro de 2024.


Eros dos Santos
Presidente


Gabriel Ramos Resende
Vice-Presidente


Vinicius de Azevedo Silva
Conselheiro


Carlos Magno Araújo
Conselheiro


Manoel dos Santos Duarte
Conselheiro


Ana Paula Corrêa
Secretária